

Crítica Genética

Crítica Genética é uma das coreografias de Cláudia de Souza para sua companhia **Danças**.

Estruturada a partir de estudos em “crítica genética”, sistema teórico em que se enfeixam teorias que trabalham com as origens e percursos basais da criação artística, parte de um arcabouço teórico específico para a construção de uma obra em dança.

Esta estratégia de origem de muitos criadores e intérpretes modernos e contemporâneos - a utilização de sistemas teóricos para o embasamento de obras enraizadas na estética de cada criador- foi assumida radicalmente pelo grupo.

Fruto desta radicalidade são as dinâmicas e cenas apresentadas na obra, onde as características de cada intérprete nos são reveladas primeiramente a partir de momentos-solo.

A partir daí, emergem os embates entre dois ou muitos bailarinos, em cenas muitas vezes repetidas à exaustão, que vão produzindo cansaço e esgotamento, a nos sinalizar o esforço que fazem na e pela exposição de situações de conflito duais ou coletivos.

Os embates revelam os traços emergidos nos processos criativos elaborados a partir dos pressupostos teóricos eleitos como ponto de início da obra.

A partir deles, resultam conflitos coreográficos que apontam para a solidão, a dominação pela dominação, a ausência de comunicação, o amor e sua ausência, a harmonia desarmônica e a piedade, presente na incrível cena onde “se banham” corpos em cena.

Em alguns momentos, apresenta-se um vagar em silêncio, iluminado por lanternas pessoais que partem da bagagem de cada um, metaforizada pelas sacolas de onde emerge o facho de uma luz singularizada.

Destas sacolas, também vão aparecer alguns dos elementos de cena – como as laranjas- que vão mediar complicadas ações entre corpos, como a nos dizer da difícil especificidade de cada encontro humano neste mundo contemporâneo.

A trilha sonora, que prima pela presença de obras do cançãoeiro popular, atenua os momentos de tensão, estabelecendo um delicado diálogo mais acentuado entre obra e público e entre os bailarinos que se lançam no palco nos encontros desencontrados da cena.

Através de ***Crítica Genética***, Cláudia de Souza e sua trupe, avançam em sua proposta de expor nossa alma através de sua transfiguração em corpo que dança.

Produzem obra de dança que se coloca a serviço de um público que pode nela se espelhar, tendo ali parte de sua trajetória cotidiana amplificada por artistas especializados em metáforas corporais e, portanto, em forma específica de traduzir nossos cotidianos percursos individuais e de grupo.

Vida traduzida em dança, aproveitemos.